



# *Câmara Municipal de Cajamar*

Estado de São Paulo

## GABINETE DO VEREADOR DIOGO UTSUNOMIYA

PROJETO DE LEI Nº 11 DE 05 DE FEVEREIRO DE 2021

**"Institui a Semana da Cultura Nordestina no Município de Cajamar e dá outras providencias".**

**Art. 1º** Fica instituída a "Semana Municipal da Cultura Nordestina" no Município de Cajamar, a ser realizada na primeira semana de agosto.

**Parágrafo Único:** São Objetivos da Semana:

- a) Ampliar a informação e o conhecimento sobre a cultura Nordestina, como costumes, danças, trajes, culinária, entre outros;
- b) Combater o preconceito que cerca essa cultura;
- c) Uma data festiva com muita dança e culinária Nordestina.

**Art. 2º** - No decorrer da semana poderá ser dada ampla divulgação, principalmente no meio estudantil, com atividades relacionadas à essa cultura.

**Art. 3º** - Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

Plenário Ver Waldomiro dos Santos, 05 de fevereiro de 2021.

*Diogo de Carvalho Utsunomiya*

**DIOGO DE CARVALHO UTSUNOMIYA**  
Vereador

**CAMARA MUNICIPAL DE CAJAMAR**

PROCOLO  
214/2021

DATA  
08/02/2021

USUÁRIO  
fernand

**CÂMARA MUNICIPAL DE CAJAMAR**  
Incluído no expediente da sessão Ordinária  
Realizada em 10 / Fevereiro / 2021  
Despacho: Encaminhado para depois aos De-  
readores, Comissões e Juizado  
Saulo Anderson Rodrigues  
Presidente

**CÂMARA MUNICIPAL DE CAJAMAR**  
Incluído no expediente da sessão Ordinária  
Realizada em 31 / março / 2021  
Despacho: Ordem do dia  
Presidente

Saulo Anderson Rodrigues

**CÂMARA MUNICIPAL DE CAJAMAR**  
**APROVADO** em discussão e votação única  
na 4ª sessão Ordinária  
com 14 ( quatorze ) votos favoráveis  
e 0 ( zero ) votos contrários  
em 31 / 03 / 20 21

Saulo Anderson Rodrigues  
Presidente



# *Câmara Municipal de Cajamar*

Estado de São Paulo

## **GABINETE DO VEREADOR DIOGO UTSUNOMIYA**

### **JUSTIFICATIVA**

Desde 2009 o Estado de São Paulo comemora o Dia do Nordeste. A data foi incluída no calendário de eventos da capital paulista por um motivo óbvio: a importância do contingente populacional de migrantes nordestinos e seus descendentes na cidade. Considerando o impacto dos milhões de nordestinos que migraram para a cidade, principalmente a partir dos anos 1940, e seus descendentes, podemos considerar São Paulo a maior cidade nordestina do Brasil. Recentemente o IBGE divulgou novos dados da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (PNAD), que mostram mudanças no fluxo migratório entre São Paulo e o Nordeste. Ao contrário da leitura dos dados feita por boa parte da imprensa – anunciando que o fluxo de migrantes diminuiu – não é exatamente isso que demonstram os dados.

Se hoje a proporção de migrantes no total da população é menor (nos anos 1970, a proporção era de 6 para cada 10 habitantes; hoje, é de 3 para cada 10), isso tem a ver com o tamanho da cidade – incluindo os filhos dos migrantes que já nasceram aqui – e com um tipo de migração diferente do que vimos no século XX, agora marcada por idas e vindas e também por retornos definitivos. Mas, em termos absolutos, o saldo migratório da última década na região metropolitana foi de 500 mil pessoas, enquanto na década de 1990 foi de 291 mil.

De acordo com o Censo de 2010, cerca de 2,3 milhões de migrantes chegaram a São Paulo na última década e 1,8 milhão saíram. A novidade, portanto, está no fenômeno do refluxo. Dos 1,8 milhão que deixaram a região, 60% são migrantes que retornaram para suas cidades de origem. Ainda assim, como vimos, o saldo permanece alto. Ou seja, São Paulo continua sendo uma cidade que atrai pessoas em busca de oportunidades: econômicas, culturais, políticas etc. Seu dinamismo e força residem exatamente nisso: a cidade se nutre permanentemente de uma enorme diversidade cultural, heterogeneidade de bagagens e histórias de vida. Dos 20,2 milhões de habitantes da região metropolitana, hoje, 5,6 milhões são imigrantes, ou seja, 28% da população.

Infelizmente, não é exatamente assim que a presença dos migrantes é representada no imaginário político-cultural da cidade. As representações mais comuns constroem a ideia de uma cidade marcada positivamente pela presença europeia (as ondas migratórias predominantes do século XIX e início do século XX) e “invadida” por nordestinos pobres e analfabetos na segunda metade do século passado. Este imaginário não tem qualquer correspondência com a realidade: por um lado, grande parte dos imigrantes europeus chegou à cidade em estado de absoluta miséria e analfabetismo, por outro, a migração



# *Câmara Municipal de Cajamar*

Estado de São Paulo

## **GABINETE DO VEREADOR DIOGO UTSUNOMIYA**

nordestina é muito mais heterogênea do ponto de vista econômico do que o preconceito nos permite ver. Entre a imensa maioria de trabalhadores da cidade – nas mais diversas atividades e profissões – encontramos nordestinos, mineiros, paulistas, paranaenses... por que, então, insistir no estereótipo do nordestino “peão”, “doméstica” ou “baiano”?

Na cidade do século XXI, das “novas classes médias”, das periferias consolidadas e heterogêneas, está mais do que na hora de dar a volta por cima no preconceito e reconhecer com orgulho: viva São Paulo, a maior cidade nordestina do Brasil!

### **SEMANA DA CULTURA NORDESTINA**

No dia 02 de Agosto se inicia a Semana da Cultura Nordestina em vários Estados. A data foi escolhida em homenagem ao músico brasileiro Luiz Gonzaga, o Rei do Baião, que faleceu nesse mesmo dia, em 1989.

Símbolo da Cultura do Nordeste, Luiz Gonzaga é tido como um dos nossos grandes porta-vozes não só por ter tocado melodias da região e cantando letras descrevendo os costumes do sertanejo, mas também por se trajar o chapéu e o gibão de couro, peças indispensáveis na vestimenta tradicional dos nordestinos. Luiz Gonzaga sempre mostrou ter orgulho da sua terra e fez questão de disseminar seus costumes por onde passou.

Artes, crenças, cultos religiosos, literatura popular e danças, são várias as manifestações culturais que se destacam na região Nordeste. Entre elas estão as festas Juninas, o Reisado, a poesia popular, o artesanato, a capoeira, o frevo, o carnaval ... e não podemos esquecer da culinária, um dos grandes patrimônios nordestinos, que se destaca por pratos como o baião de dois, buchada, sarapatel, canjica, feijão de corda e arroz de coco. Sem falara nas frutas que são típicas da região, como o cajá, o buriti, a cajarana, o umbu, a macaúba, as frutas maranhenses juçara, bacuri, cupuaçu, buriti, murici e a pitomba, entre outras.

A cultura nordestina é bastante diversificada, uma vez que foi influenciada por indígenas, africanos e europeus. Com características próprias, os costumes e tradições muitas vezes variam de estado para estado.

Plenário Ver. Waldomiro dos Santos, 05 de fevereiro de 2.021.

**DIOGO DE CARVALHO UTSUNOMIYA**  
Vereador